

O Bancário

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

■ Diretor: Rui Riso | Diretor-adjunto: João Carvalho

Ano XXXV II | N.º 207 | € 1,50

Mensal | setembro de 2019

Millennium
bcp

BPI

Santander

NOVO BANCO

BNP
PARIBAS

BBVA

BANCO DO BRASIL

Credibom
bankinter

Em resultado das negociações
do SBSI e do SBC

Aumentos salariais

no BCP e nos bancos subscritores do ACT do setor



5

Outubro é mês
de Congressos

10

Sindicato ativo
na defesa do Planeta





TEM A CERTEZA QUE OUVES BEM?

A identificação precoce da perda auditiva permite uma **intervenção mais eficaz e evita os impactos negativos deste problema** na sua vida. Ao ignorar os sintomas está a desvalorizar o impacto que a privação auditiva tem na sua qualidade de vida, e o efeito negativo que tem na memória auditiva, na memória operacional e nas capacidades cognitivas.

Com a abordagem e as pessoas certas envolvidas, **ninguém deve aceitar uma vida com perda auditiva**. Queremos que volte a sentir alegria no seu dia-a-dia, seja com a sua família, no trabalho ou em prazeres tão simples como ouvir o canto dos pássaros.

1 Vigie a sua audição

Faça o rastreio auditivo anualmente

2 Marque avaliações auditivas regularmente

Audiologistas altamente qualificados

CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRATUITA

3 Inicie o processo de reabilitação

Garantimos um aconselhamento personalizado

**INFORME-SE SOBRE AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS NA WIDEX
PARA BENEFICIÁRIOS DO SAMS.**

**WIDEX
ESPECIALISTAS
EM AUDIÇÃO**

SAMS | Linha de Apoio | Marçães
210 499 999



Serviço disponível no Centro Clínico Ambulatório do **SAMS**,
Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer
Centro Auditivo Widex em todo o país.

SAMS_0919

EDITORIAL



JOÃO CARVALHO

Vale a pena lutar!

**Tudo será feito
no sentido de manter
os postos de trabalho
com direitos e dignidade
no emprego, dizendo não
a despedimentos
e ao assédio laboral
na banca portuguesa**

Valeu a pena lutarmos pela atualização salarial no BCP, para o ano de 2018 e também para 2019. Não foram os aumentos desejados, mas ao fim de dez anos conseguimos que ativos e reformados obtivessem aumentos remuneratórios.

Ainda há muito trabalho a fazer junto da Administração do BCP, nomeadamente iniciar rapidamente a revisão do clausulado do ACT do BCP e a revisão das tabelas para 2020, procurando evitar atrasos e tendo sempre na mira os trabalhadores ativos e os cerca de 17.000 reformados.

Também no Crédito Agrícola se deu um passo importante na exigência da atualização salarial de 2018, a qual já tinha sido acordada para o setor bancário, estando em fase negociada o ACT e tabela para 2019.

A CGD deu razão ao Sindicato, pagando a todos os trabalhadores com contrato individual de trabalho, sem exceção, o subsídio de refeição em atraso. O SBSI continua a dialogar com a CGD para que se prossiga a revisão do AE e dos respetivos aumentos nas cláusulas de expressão pecuniária para 2019.

Relativamente ao ACT do setor bancário, conseguimos para 2019 um aumento de 0,8% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária e ainda de 1,57% no subsídio de almoço, que passa de 9,50€ para 9,65€.

Apesar de ser um valor inferior ao desejado pelo Sindicato, foi possível ultrapassar o valor da inflação prevista, o que não se verificava há mais de dez anos. Além disso, este acordo pode ter reflexos junto de instituições de crédito subscritoras de outros acordos.

Vamos realizar os XIX Congresso e XX extraordinário nos dias 11 e 12 de outubro, sob o lema "Derrubar barreiras, construir futuro". Procuraremos sempre fazer ainda melhor o nosso trabalho enquanto sindicalistas, o que será medido todos os dias pelos nossos Sócios, que são a razão da nossa existência enquanto seus legítimos representantes.

Não temos dúvidas de que sem trabalhadores bancários empenhados, certificados e com competências não haverá progresso, estabilidade, nem Confiança no setor bancário, em qualquer lugar do mundo. Mas reclamaremos sempre o direito a desligar. Os horários de trabalho são para serem cumpridos, contribuindo assim para uma vida mais saudável e de partilha com a família.

Tudo será feito no sentido de manter os postos de trabalho com direitos e dignidade no emprego, dizendo não a despedimentos e ao assédio laboral na banca portuguesa. ■

Sindical

Congressos: Votar Programa de Ação e revisão dos Estatutos | 5
Convocatória XIX Congresso | 6
SBSI e SBC chegam a acordo com BCP sobre aumento das tabelas | 7
CGD vai pagar subsídio de refeição em atraso | 7
Acordo salarial no ACT | 8
Crédito Agrícola atualiza salários de 2018 | 8
Convocatória XX Congresso | 9

Dossiê | Clima

Vamos ajudar a salvar o Planeta! | 10
“O futuro está nas mãos de todos” | 11
O que podemos fazer | 11

Formação

Ação formativa regressa no final do mês | 13

Questões Jurídicas

Calculo da pensão de reforma: Santander pretende recorrer da sentença condenatória | 15

GRAM

Incurção à cultura basca | 16
Sócios visitaram Aljubarrota | 16
Cursos começam a 1 de outubro | 18

Também é Notícia

Regional de Portimão na Festa dos Tabuleiros... | 20
... e Regional de Faro na Assembleia da República | 20
“Dia do Bancário” comemorado em Angra | 21
Santarém organiza Convívio Piscatório | 21

Tempos livres

Viagem pela Grécia Clássica | 22
Crítica social em verso | 22
Pesca de Alto Mar: Vitória para Manuel Parece | 24
A difícil despedida de dois amigos | 24
Pesca de Rio: Pedro Fernandes vence campeonato regional | 25
Ténis: Open arranca em outubro | 26
Golfe: António Curto e João Sá sagram-se campeões | 26
Tiro: José Cardoso arrecada título | 27

Talento à prova | 28

Passatempos | 30

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: João Carvalho

Conselho editorial: Rui Riso, João Moreira,

José Carlos Pires e João Carvalho

Editor: Elsa Andrade

Redação, Edição e Produção:

Rua de São José, 131 – 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 0 90/062 – Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. – 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 39.458 Exemplares (sendo 4.458 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

Estatuto Editorial

Consultável através do endereço:

https://www.sbsi.pt/atividades/sindical/informacao/publicacoes/Pages/estatutoeditorial_bancario.aspx

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

No dia 01/07/2019, pelas 15h00, fui a uma consulta de urgência na Fialho de Almeida, onde fui assistido pelo Dr. Ricardo Vale de Almeida, no GAB.02. Fui atendido por um grande médico, que muito honra a sua profissão, e por isso quero deixar o meu louvor e o meu muito obrigado. Que o SAMS o mantenha por muitos anos.

António José Braga Espírito Santo

Sócio n.º 19435

... e aos Serviços Jurídicos

Como todos sabemos é infelizmente mais frequente a reclamação do que a recomendação, a crítica do que o elogio, a indiferença do que o interesse, o desinteresse do que o empenho. Torna-se necessário e urgente que com as nossas ações contribuamos para alterar este paradigma.

O pequeno contributo deste grupo de colaboradores da Associação Portuguesa de Bancos recentemente abrangido por um processo de despedimento coletivo consiste em manifestar junto da Direção do SBSI o nosso apreço pela forma absolutamente dedicada e disponível com que nesse processo fomos acompanhados pela Sr.ª Dr.ª Alexandra Simão José.

Com os nossos agradecimentos e melhores cumprimentos.

A Comissão Representativa dos Trabalhadores abrangidos pelo PDC

Grande angular

P

Há 309 “super-ricos” em Portugal e o número está a aumentar

No final de 2017, segundo dados que a Autoridade Tributária fez chegar ao Parlamento, estavam identificados 309 “contribuintes de elevada capacidade patrimonial” em Portugal. Ou seja, pessoas singulares que, num ano, encaixam mais de cinco milhões de euros de rendimento e/ou concentram mais de 25 milhões de euros em património financeiro e imobiliário.

E o número está a aumentar. Segundo o jornal Expresso, o Fisco identificou 309 “super-ricos” em Portugal, o que corresponde a um aumento de 30% face aos que estavam identificados há cinco anos. No entanto, avança o mesmo jornal, o número está longe das cerca de mil famílias nesta categoria que os relatórios internacionais referem frequentemente.

Estes 309 contribuintes pagaram 78,5 milhões de euros em IRS, segundo a nota enviada pela Autoridade Tributária, uma média de 254 mil euros anuais por família.

As explicações passam pela possibilidade de estas pessoas terem muito património e pouco rendimento, sendo o IRS a pagar mais baixo, ou pela possibilidade de os rendimentos provirem sobretudo de rendas e capitais (juros, dividendos) que podem ser tributados a 28%.

Outra das explicações aponta para a evasão fiscal, uma vez que, segundo as autoridades, estes contribuintes têm muitas vezes património disseminado por sociedades, trusts e fundações, e contas em offshore. ■

Diário de Notícias

Mais de metade dos jovens portugueses depende da família

Entre as quatro paredes da casa dos pais, Luís Pereira faz contas à vida. Com 23 anos e uma licenciatura por estrear, o jovem fotógrafo da Senhora da Hora, em Matosinhos, prepara-se para iniciar o estágio profissional que lhe vai carimbar o passaporte da idade adulta. A meta está traçada: dentro de “dois ou três anos, no máximo”, quer abandonar a casa-mãe e encontrar a morada da independência. Tal como Luís, 40% dos jovens portugueses entre os 18 e os 34 anos vivem debaixo do teto dos pais. E 55,7% dependem financeiramente da família.

A conclusão é de um estudo da Century 21, que permitiu perceber também que, “surpreendentemente”, perto de 80% dos jovens portugueses não vivem onde gostariam. A análise, feita com o objetivo de perceber os futuros clientes da imobiliária “desmistifica uma ideia preconcebida sobre esta geração, de que é acomodada ao conforto da casa dos pais”, sublinha Ricardo Sousa, CEO da Century 21 Portugal.

Outro dos números que apanhou a Century 21 de surpresa foi a quantidade de jovens que, apesar de já terem abandonado a casa de partida, continuam a depender da ajuda financeira dos progenitores. Há 37% de jovens adultos emancipados que ainda contam com a ajuda da família ao fim do mês. “Mais do que o mercado imobiliário, este estudo ajudou-nos a perceber as condições de vida precárias dos jovens em Portugal”, destaca Ricardo Sousa. ■

SINDICAL

INÊS F. NETO

XIX e XX Congressos

Votar Programa de Ação e revisão dos Estatutos

Em dois dias consecutivos, 11 e 12 de outubro, o Sindicato realiza os Congressos ordinário e extraordinário. O primeiro para aprovação do Programa de Ação com que os Corpos Gerentes se apresentaram às eleições de abril e, logo a seguir, para deliberação sobre a revisão dos Estatutos

Outubro é mês de congressos no SBSI. O XIX Congresso realiza-se dia 11 em cumprimento dos Estatutos, que exigem a convocação dos delegados com o objetivo primordial de discussão e aprovação do Programa de Ação apresentado aos sócios nas eleições de abril (ver convocatória na pág. 6).

Mas, como explica a presidente da Mecodec, o Congresso ordinário tem ainda a função de eleger os membros das comissões Fiscalizadora de Contas e Disciplinar, bem como 15 membros do Conselho Geral que também são congressistas e os delegados do SBSI ao Congresso da UGT. A aprovação do Programa de Ação é feita por maioria simples e a eleição dos delegados mencionados é feita por voto secreto e aplicação do método Hondt.

A reunião magna ordinária terá a presença de convidados: na sessão de abertura intervirão Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e Carlos Silva, secretário-geral da UGT. Na sessão de encerramento estará a presidente da central sindical, Lucinda Dâmaso.

E, pela primeira vez, no final do Congresso será dada posse a todos os delegados eleitos, para que possam participar no XX Congresso extraordinário que se realizará no dia seguinte, também nas instalações da UGT em Lisboa (ver convocatória na pág. 9).



Sindicato nacional

E como o Programa de Ação com que os Corpos Gerentes se apresentaram às eleições tem na sua base a integração do SBSI no futuro sindicato nacional, o primeiro passo nesse sentido será dado no Congresso extraordinário.

“O caminho começa a ser traçado no Congresso, com a deliberação sobre uma grande revisão dos Estatutos”, adianta Paula Viseu.

Até ao momento existe um único projeto, apresentado pela Direção. “A experiência diz-nos que

quando está em causa a alteração dos Estatutos aparecem propostas de alteração no Congresso”, sublinha a presidente da Mecodec, lembrando que os Estatutos em vigor contemplam também a apresentação de propostas subscritas por um terço dos congressistas, entregues até 15 dias antes da realização da reunião magna.

A aprovação dos Estatutos exige os votos de metade mais um dos 270 congressistas.

Paula Viseu recorda a importância destas reuniões magnas, apelando à participação de todos os delegados para assim expressarem a sua opinião. ■

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do conjugadamente disposto nos Artigos 24.º e 25.º dos Estatutos, convoco o **XIX Congresso** (ordinário) do **Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas**, para o dia 11 de outubro de 2019, com início dos trabalhos pelas 10.00 horas e que terá lugar no Auditório 1, nas instalações UGT, sito na Rua Vitorino Nemésio, 5 na Ameixoeira em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Apreciação e aprovação do Regimento do Congresso;

Ponto 2 – Definição dos princípios da política global do Sindicato para o mandato 2019/2023;

Ponto 3 – Eleição da Comissão Fiscalizadora de Contas e da Comissão Disciplinar;

Ponto 4 – Eleição dos 15 membros do Conselho Geral;

Ponto 5 – Eleição dos(as) delegados(as) ao congresso da UGT.

Lisboa, 11 setembro de 2019

A Presidente da Mesa Coordenadora dos
Órgãos deliberativos Centrais



a) Ana Paula Viseu

SBSI e SBC chegam a acordo com BCP sobre aumento das tabelas



Valeu a pena insistir na negociação: o acordo salarial alcançado para 2018 e 2019 ultrapassa os valores que o banco determinava como limite

SBSI e SBC chegaram, no dia 11 de setembro, a acordo com a administração do BCP sobre a revisão das tabelas de 2019 e o pagamento de retroativos relativos a 2018.

Estes Sindicatos prometeram aos sócios que não desistiriam da negociação até obterem aumentos superiores aos 0,6% fixados pelo BCP, do mesmo modo que pretendiam o pagamento de retroativos a janeiro de 2018 e não a janeiro deste ano, como propunha o banco.

Assim, o acordo entre as partes prevê os seguintes aumentos:

- Até ao nível 6 – 1,5%;
- Do nível 7 ao 20 – 1%;
- Subsídio de almoço passa para 9,65€;
- Subsídio de nascimento passa para 750€.

Os aumentos terão efeitos retroativos e serão efetuados da seguinte forma:

- Até ao nível 6 – 0,75% a janeiro de 2018, mais 0,75% a janeiro de 2019;

- Do nível 7 ao 20 – 0,5% a janeiro de 2018, mais 0,5% a janeiro de 2019;
- Subsídio de almoço passa para 9,50€ a janeiro de 2018, e para 9,65€ a janeiro de 2019;
- Cláusulas de expressão pecuniária – 0,5% a janeiro de 2018;
- Subsídio de nascimento passa para 750€ a janeiro de 2018.

Revisão do ACT

Embora reconhecendo que ainda há muito caminho a percorrer, os Sindicatos consideraram de toda a justiça a urgência de aumentar os trabalhadores e, sobretudo, os cerca de 17.000 reformados, sem aumentos desde 2010.

Os trabalhadores e reformados do BCP mereciam mais, mas este foi um primeiro passo.

Nesse sentido, SBSI e SBC informaram que começarão já a preparar uma revisão global do ACT em vigor, tendo a administração do banco assumido o compromisso de se empenhar rapidamente no processo.

De salientar também que não obstante o acordo alcançado, o processo só seguirá para publicação no BTE após a deliberação dos Conselhos Gerais dos Sindicatos, que serão convocados com brevidade de forma a permitir o processamento dos aumentos e respetivos retroativos em outubro. ■

CGD vai pagar subsídio de refeição em atraso

Na sequência do Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, a Caixa vai repor o subsídio de refeição pago em férias a todos os trabalhadores com contrato individual de trabalho, como defenderam o SBSI e o SBC



Dando continuidade ao processo negocial de revisão do AE da CGD, realizou-se, no dia 13 de setembro, mais uma reunião de análise ao clausulado.

Mas antes do início da discussão negocial, a Direção de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

(DPE) informou os Sindicatos que, na sequência do Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça sobre o pagamento do subsídio de refeição em férias aos trabalhadores com contrato individual de trabalho a CGD decidiu restituir, já em outubro, o montante de 233,10€, respeitante aos anos de

2017, 2018 e 2019, acrescido de juros de mora.

A CGD correspondeu assim à pretensão do SBSI e do SBC, que solicitaram que aquele pagamento abrangesse todos os trabalhadores, ao contrário do defendido por outro sindicato que pretendia dali retirar dividendos, apelando à discriminação.

Relativamente ao pagamento daquele subsídio aos trabalhadores com contrato administrativo de provimento, aguarda-se a decisão do Tribunal Administrativo, onde a ação ainda está pendente.

A Caixa informou que também em outubro serão processadas as promoções por mérito, bem como o prémio de desempenho.

O SBSI e o SBC manterão as reuniões com a CGD com o objetivo de analisar a eventual alteração de clausulado do AE. ■

Acordo salarial no ACT

SBSI e SBC acordaram com as instituições subscritoras do ACT do setor bancário a revisão salarial para 2019, com um aumento de 0,8% nas tabelas

O acordo entre as partes, concluído dia 19 de setembro, contempla um aumento de 0,8% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária, com exceção do subsídio de almoço, a que acresce 1,57%, passando de 9.50€ para 9.65€. Os aumentos são retroativos a janeiro deste ano.

Ao contrário do que sucedeu em 2018, e tal como os Sindicatos afirmaram então, este ano o aumento percentual é igual para todos os níveis.

Nesta negociação, SBSI e SBC conseguiram valores que ultrapassam a taxa de inflação, o que não acontecia há mais de uma dezena de anos. No entanto, reconhecem que o acordo alcançado está longe do que aspiravam e que trabalhadores e reformados bancários merecem mais.

Os Sindicatos pretendem que os trabalhadores beneficiem dos aumentos já em outubro, pelo que diligenciaram a convocação dos seus órgãos competentes para aprovação do acordo. Ou seja, SBSI e SBC farão tudo o que esteja ao seu alcance para que os bancos possam processar os novos valores nos vencimentos do próximo mês.

Revisão global

Na ocasião, os Sindicatos informaram os bancos de que pretendem apresentar brevemente uma proposta de revisão global do ACT do setor bancário.



Para os Sindicatos, a atual convenção coletiva tem muitas cláusulas a necessitarem ser revistas, de forma a salvaguardar os interesses dos trabalhadores. ■

Crédito Agrícola atualiza salários de 2018



Correspondendo à exigência do SBSI e do SBC, a FENACAM vai proceder à atualização da tabela salarial de 2018, num aumento percentual diferenciado tal como negociado para o ACT do setor bancário. As negociações para este ano continuam

A atualização da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária do ACT das Instituições de Crédito Agrícola Mútuo é retroativa a janeiro de 2018 e será processada em setembro.

Os valores correspondem aos negociados em sede da APB nesse ano. O aumento percentual da tabela salarial é consoante os níveis. Assim:

- Nível 1: 13,21%,
- Nível 2: 4,65%,
- Nível 3 a 6: 1,50%,
- Nível 7 a 9: 1,00%,
- Nível 10 a 12: 0,75%,
- Nível 13 e 14: 0,50%,
- Nível 15 a 18: 0,25%.

O subsídio de almoço tem um aumento de 3,60% e é criado o subsídio de nascimento, com um valor de 750,00€.

Independentemente desta atualização, as partes deram continuidade ao processo negocial de revisão da convenção coletiva em vigor, estando os Sindicatos a aguardar a qualquer momento o agendamento de nova reunião, para análise do restante clausulado. ■



CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do conjugadamente disposto nos Artigos 24.º e 25.º dos Estatutos, convoco o **XX Congresso** (extraordinário) do **Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas**, para o dia 12 de outubro de 2019, com início dos trabalhos pelas 10.00 horas e que terá lugar no Auditório 1, nas instalações UGT, sito na Rua Vitorino Nemésio, 5 na Ameixoeira em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciar e deliberar sobre a alteração dos Estatutos, ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do Artigo 24º dos Estatutos.

Lisboa, 11 setembro de 2019

A Presidente da Mesa Coordenadora dos
Órgãos deliberativos Centrais

APB
a) Ana Paula Viseu

NOTAS IMPORTANTES:

1 – Este Congresso é convocado na sequência da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 27 de novembro de 2018 que autorizou, por larga maioria, que se procedesse ao alargamento do âmbito geográfico do Sindicato a todo o território nacional e do âmbito profissional de modo a poder admitir no seu seio trabalhadores de outras áreas do sistema financeiro – individualmente ou em grupo – designadamente trabalhadores dos seguros, consultorias e IT&I.

2 – Recordamos que o programa desta direção, para o mandato 2019-2023, tem como um dos principais objetivos a constituição de um sindicato nacional que englobasse os sindicatos integrantes da FEBASE.

3 – Assim para a concretização dos referidos objetivos, é imperativo que sejam alterados os atuais estatutos do SBSI.

Vamos ajudar a salvar o Planeta!

Respondendo ao repto de um jovem bancário, o SBSI decidiu envolver-se mais ativamente nas questões ambientais. No dia 27 de setembro, a estrutura sindical participará na mobilização pelo clima, em representação dos sócios

INÊS F. NETO

É preciso agir já. Estudos e projeções sobre alterações climáticas apontam um futuro muito preocupante — e as mudanças já começaram: temperaturas mais altas, secas mais prolongadas, subida do nível médio da água do mar, incêndios, inundações.

Se nada for feito para diminuir as emissões de gases com efeito de estufa, as alterações na

Terra serão irreversíveis e, com elas, a nossa vida. Tudo mudará, para pior. E afetará todos, de uma maneira ou de outra, em países ricos e pobres, do norte ou do sul. A sociedade, como a conhecemos hoje, sofrerá riscos em muitas áreas: economia, saúde, política, agricultura, recursos naturais...

Limitar o aquecimento global é uma dura batalha e será preciso que todos se consciencializem de que exigirá sacrifícios. Já não bastam pequenos gestos individuais, embora esses também sejam importantes.

Será preciso reduzir drasticamente o consumo de combustíveis fósseis, como o carvão, o petróleo e o gás. É muito, para atingir a meta da União Europeia: chegar a 2050 com uma economia a funcionar de forma neutra em termos de emissões de gases com efeito de estufa. Ou seja, sem recorrer aos combustíveis fósseis para garantir o abastecimento elétrico, sustentar a rede de transportes ou alimentar a produção industrial nos Estados-membros.

Ser solidário

Consciente da gravidade do problema que o Planeta enfrenta, o SBSI não poderia deixar de juntar a sua voz à de todos quantos alertam para a necessidade de mudanças.

Como em outras ocasiões, o Sindicato é solidário com os trabalhadores e a comunidade — afinal, a qualidade de vida e o emprego estão em causa —, e ativo nas soluções necessárias: não é por acaso que tem dado incremento à utilização de meios eletrónicos, em detrimento do uso de papel, entre outras medidas.

Nesse sentido, foi com prazer que aceitou o desafio do sócio Miguel Carrilho e imediatamente organizou a estrutura sindical para participar na mobilização de dia 27, em nome dos sócios que, estando a trabalhar ou longe de Lisboa, não poderão juntar-se à concentração, que começará às 15h00 no Cais do Sodré.

Mas não só: o SBSI utilizará também os seus meios para alertar os bancários para o perigo que o Planeta corre e sugerir que todos deem o seu contributo. ■

“O futuro está nas mãos de todos”



Miguel Carrilho, bancário no Millennium bcp, é o sócio que desafiou o Sindicato a envolver-se na mobilização pelo clima. E explica porque

P — Como começou a interessar-se pelas questões ambientais?

R — Tem sido um percurso. Comecei a notar o clima em Portugal, com temperaturas mais extremas. Depois houve furacões e incêndios mortíferos no nosso País. Isto despoletou o meu interesse em perceber o que se passava. E verifiquei que acontece o mesmo por todo o mundo, como foi o caso de Moçambique e das Bahamas. Entretanto surgiram diversos documentários sobre o tema,

como o “Before the flood”, de Leonardo Di Caprio (aconselho vivamente), e que deixavam claro que a ação humana no planeta está a ter um impacto destrutivo.

P — Por que considera que as preocupações ambientais são tão importantes atualmente?

R — Após alguma investigação, deparemo-nos com informações de diversas entidades independentes, como o Painel Internacional das Alterações Climáticas (IPCC) ou a ONU. Todas estas organizações têm evidências concretas que ditam que se não reduzirmos drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa (CO2, NO2, etc.) nos próximos 10 anos o Planeta vai entrar num ciclo em que se aquece a si próprio. Aí será um ponto sem retorno, para a nossa geração, as gerações dos nossos filhos e dos nossos netos.

P — Por que se lembrou de desafiar o SBSI a participar nesta iniciativa?

R — O SBSI é o Sindicato ao qual decidi associar-me. E o facto de abraçarem esta iniciativa é uma demonstração clara de que se preocupam com os seus associados e protegem os seus interesses. Pois, se de acordo com as previsões não conseguirmos controlar a situação esta década não haverá um futuro pelo qual trabalhar ou pelo

qual lutar. E a sociedade que hoje conhecemos não existirá. Por isso todos os sindicatos deveriam associar-se a estas iniciativas. No dia 27 de setembro vamos demonstrar junto dos governantes que as ações legislativas para mitigar as alterações climáticas têm de acontecer já. As ações que podemos tomar individualmente têm muito valor, e eu próprio faço esse esforço. No entanto, não é suficiente. Se consultarmos as fontes de informação como o INE, o Pordata e a Eurostat, chegamos à conclusão que os setores mais poluentes são a indústria, a logística, e a agricultura. E poucas ou nenhuma medidas foram tomadas a nível legislativo para mitigar a poluição por parte destes setores.

P — Que mensagem gostaria de passar aos bancários de forma a sensibilizá-los para os problemas do Planeta?

R — O futuro está nas mãos de todos nós e a união faz a força. Podemos todos pedir aos nossos bancos que implementem medidas para mitigar a nossa pegada ecológica. Por vezes basta um email, porque se o setor bancário conseguir tornar-se mais ecológico, consciente e próspero, os outros setores seguirão as nossas pegadas. Se limparmos o nosso quintal já damos um ar diferente à nossa rua. ■

O que podemos fazer

Embora as grandes medidas estejam nas mãos dos governos e das grandes Empresas, há pequenos gestos individuais que podemos praticar. Estão longe de resolver o problema da pegada de carbono, mas dão o seu contributo:

- Evitar andar de carro sempre que possível, optando por transportes públicos ou uma caminhada;
- Escolher um carro mais eficiente;
- Reduzir as viagens de avião;
- Melhorar a eficiência térmica da casa, diminuindo assim o consumo de eletricidade;
- Instalar painéis solares;
- Optar por eletrodomésticos mais eficientes e de baixo consumo (verifique a etiqueta energética antes de comprar);
- Evitar os desperdícios: de água, de energia, de alimentos;
- Reduzir a produção de lixo e aumentar a reciclagem;
- Sensibilizar os bancos (e outras empresas) a tornar os locais de trabalho termicamente mais eficientes; a reduzir o uso de papel e a envolverem-se mais com a comunidade nas questões ambientais. ■





Ação formativa regressa no final do mês

Depois do habitual interregno para férias, a formação profissional do Sindicato regressa já este mês. Todas as ações realizam-se entre as 9h30 e as 18h30, na sede do SBSI

O SBSI continua a dedicar especial atenção à valorização profissional dos seus sócios, dotando-os de ferramentas essenciais para um melhor desempenho da sua atividade, em variantes como a comportamental ou a técnica.

Assim, o Pelouro da Formação elaborou um plano formativo para os próximos meses nas mais variadas temáticas. A primeira ação realiza-se já no dia 28 de setembro.

A ação "Equilíbrio Vida Pessoal e Profissional" visa atingir um maior equilíbrio e controlo sobre a

articulação entre a vida pessoal e profissional, aumentar o nível de energia e motivação no trabalho, desenvolver atitudes e competências e aplicar ferramentas facilitadoras de um bom equilíbrio entre as diversas dimensões da vida.

Gestão comportamental

Em outubro estão previstas duas ações de formação. No dia 19, o tema será a "Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo", que visa analisar o enquadramento legal associado à prevenção do branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, bem como dos principais conceitos que lhe estão associados.

Já no dia 26, o tema a tratar está relacionado com a chamada "doença do século XXI": o stress. Na ação "Low Stress", os formandos vão poder compreender os mecanismos do stress e identificar os processos físicos, cognitivos e emocionais associados, bem como reconhecer os fatores desencadeadores e a melhor maneira de geri-los.

Preparar a reforma

"Crédito Imobiliário a Consumidores" é a primeira ação do mês de novembro, que se realiza no dia 9. Destinado a diretores, gestores, assistentes comerciais e a todos os bancários que exerçam funções relacionadas com a concessão de crédito imobiliário, esta ação tem como objetivos sensibilizar para o novo regime jurídico do crédito imobiliário a consumidores; conhecer as principais alterações ao regime e a regulamentação aprovada pelo Banco de Portugal e consciencializar para os problemas jurídicos e para as sanções em que os profissionais podem incorrer.

Por último, no dia 23, é a vez do "Plano de Ação para uma Vida Ativa", destinado a sócios recentemente aposentados ou prestes a passar para a situação de reforma ou pré-reforma.

O objetivo passa por dar a conhecer o processo de adaptação à reforma e desenhar um plano de ação potenciador de realização e satisfação pessoal.

Para mais informações e inscrições consulte a página dedicada à formação no sítio do SBSI em Atividade Sindical > Serviços > Páginas > Formação Profissional. ■

**Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas na Mobilização pelo Clima,
em representação de todos os sócios!
Juntos podemos garantir um futuro para o nosso planeta!**

A voz dos jovens no futuro do setor

Encontro de Jovens Bancários



15 – 17
NOV
2019

HOTEL DO MAR,
SESIMBRA

Traz um novo sócio - Oferecemos a tua inscrição

Preço Sócio até 35 anos: **20€** | Cônjuge/Companheiro(a): **40€** | Beneficiário SAMS até 35 anos: **40€** | Crianças dos 6 aos 11 anos: **15€** | Suplemento quarto single: **15€**
INSCRIÇÕES ATÉ 30 SETEMBRO TÊM UM DESCONTO DE **5€**
(exceto suplemento quarto single)
Pagamento por transferência bancária para o IBAN:
PT50 0018 0000 00295061001 96

Inscrições Para o e-mail administrativa@sbsi.pt, anexando o comprovativo da transferência

Informações juventude@sbsi.pt | Tânia Maltez - 966 764 155 | Luís Roque - 965 237 342



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas



QUESTÕES JURÍDICAS

JOSÉ PEREIRA DA COSTA*

Cálculo da pensão de reforma

Santander pretende recorrer de sentença condenatória

SBSI mantém defesa intransigente dos direitos dos reformados afetados pela decisão do Banco

Considerando que o Banco Santander Totta, apesar da condenação de que foi alvo em primeira instância e da nossa interpelação, mantém intenção de recorrer da decisão relativa às reformas, recordamos o comunicado que oportunamente foi enviado aos trabalhadores:

Em ação movida pelo Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas contra o Banco Santander, em representação dos direitos individuais de um sócio, foi decidido pelo Tribunal do Trabalho de Castelo Branco o seguinte:

“Se no cálculo da Pensão Proporcional há que atender ao número de anos civis da carreira contributiva com registo de remunerações relevantes para os efeitos da taxa de formação de pensão, terá de se concluir que a fórmula de cálculo usada pelo banco réu para determinar a parcela da pensão da Segurança Social do autor que pode reter contraria o determinado no artigo 33.º da Lei de Bases da Segurança Social, no que respeita ao número de anos civis da carreira contributiva com registo de remunerações relevantes para os efeitos da taxa de formação de pensão, já que na pensão atribuída ao autor a Segurança Social teve em conta a soma de todos esses anos, conforme acima referido, e não apenas 40 anos.

Acresce que, como é sabido, nos termos do artigo 64.º, n.º 3 da CRP, todo o tempo de trabalho contribui, nos termos da lei, para o cálculo

das pensões de velhice e invalidez, independentemente do setor de atividade em que tiver sido prestado.”

Prática declarada ilegal**

Nestes precisos termos, a prática habitual do Banco Santander, em relação aos trabalhadores do antigo Banco Totta, de limitar a 40 o número de anos relevantes para a distribuição da pensão, entre tempo prestado ao serviço do Banco e, ou, de outras entidades, foi declarada ilegal, devendo, então, a distribuição ser proporcional, seguindo a regra de três simples, a todos os anos de descontos efetuados para a Segurança Social.

Em concreto, a presente decisão tem o seguinte alcance: se o trabalhador se reformar com 46 anos de descontos para a segurança social, 34 dos quais ao serviço do banco e 12 para outras entidades, a parcela que deve ser considerada como pertencendo ao trabalhador é de 12/46 sobre o valor recebido – e não de 6/40, como considera o Santander.

Nos tribunais

Relembramos, deste modo, que o assunto terá de ser dirimido nos Tribunais, perante a relutância que o Banco Santander Totta tem manifestado na composição extrajudicial do litígio.

Os serviços jurídicos do SBSI, nesse considerando, encontram-se a aguardar a interposição do respetivo recurso para, no seguimento do método delineado, interpor as respetivas ações, no âmbito do patrocínio aos nossos sócios.

Na defesa intransigente dos direitos dos reformados afetados pela decisão do Banco, cabe relembrar que a posição do SBSI é a mesma desde sempre: todo o tempo de carreira contributiva é relevante para a formação da pensão, devendo a repartição a que houver lugar obedecer à “regra de 3 simples pura”, sem qualquer ponderação – esta última questão encontra-se, aliás, definitivamente resolvida, ao contrário do que alegam os Bancos BPI e Montepio, por diversos Acórdãos do Supremo Tribunal de Justiça. ■

*Advogado do SBSI

**Subtítulos da responsabilidade da Redação



Incursão à cultura basca



O GRAM organizou uma viagem ao País Basco onde os participantes ficaram a conhecer locais históricos como Palencia, San Sebastian ou Bilbao. O evento foi um sucesso

O grupo partiu bem cedo de Lisboa no dia 1 de julho, em direção ao primeiro ponto de paragem em terras espanholas: Ciudad Rodrigo. Aqui teve oportunidade de visitar as muralhas e a catedral. Depois do almoço, seguiu-se Palencia e a visita à catedral, mais conhecida como “La Bella Desconocida”.

No dia seguinte, os visitantes continuaram por Palencia, passeando pelo Rio Carrión e ficando a conhecer a Torre de San Miguel.

Já em Vitoria-Gasteiz, sede do governo basco e ponto mais alto da província, o grupo almoçou e ouviu as explicações do guia local enquanto passeou pelas várias praças: Plaza de la Virgen Blan-

ca, Plaza de España e Plaza del Manchete, tendo visitado também o Palácio de Escoriaza-Esquivel e as duas Catedrais, a de Santa Maria e a de Nueva de Maria Inmaculada.

Antes do jantar ainda houve tempo para visitar o Museu Fournier de Naipes, com mais de 6000 artigos, entre eles vários conjuntos de tarot desenhados por Salvador Dalí.

Cultura e arte

O terceiro dia foi inteiramente dedicado à cidade de Bilbao, centro da indústria basca. Entre muitas atrações, destaque para a visita à Catedral-Basilica de Santiago e ao Monte Archanda, local com uma vista panorâmica sobre a cidade e onde o arquiteto Frank Gehry escolheu o local para o Museu Guggenheim, que também foi visitado pelo grupo.

No quarto dia, os participantes saíram do hotel em direção ao Santuário de Loiola, dedicado a Santo Inácio de Loiola, fundador da Ordem dos

Jesuítas. Em San Sebastian, o grupo almoçou e ficou a conhecer o centro histórico da cidade, bem como a famosa Playa de la Concha, a “mais bela praia europeia numa baía”.

História

Ao quinto dia, o grupo seguiu viagem para a vila piscatória de Bermeo, onde visitou o Museu do Pescador.

Em Gernika-Lumo, os sócios ficaram a conhecer o simbolismo desta pequena cidade, já que durante séculos foi local de reunião dos líderes bascos. O grupo visitou ainda a Casa de Juntas, antiga capela onde o parlamento da província da Biscaia se reuniu em 1979, quando os bascos recuperaram a autonomia.

Depois do almoço, tempo de seguir para Valladolid, onde o grupo ficou hospedado e visitou, já no último dia, a Catedral e o Museu Diocesano, antes do inevitável regresso a casa. ■



Sócios visitaram Aljubarrota

No dia 13 de julho, o GRAM levou um grupo de sócios e familiares numa visita a Aljubarrota. A partida do Centro Clínico do SAMS ocorreu às 8h30 em direção ao CIBA — Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, espaço que tem como objetivo apresentar ao público, com rigor e de forma instrutiva, este evento histórico, percorrendo o campo da batalha e os factos mais importantes.

De seguida, o grupo recuperou forças no Mosteiro do Leitão antes de visitar o Mosteiro da Batalha.

No final da visita, o grupo regressou a Lisboa visivelmente satisfeito por mais um dia bem passado. ■

Encontro Anual do GRAM 2019

A DIGITALIZAÇÃO

TEM GÉNERO?



29, 30 de novembro
e 1 de dezembro

HOTEL TRYP LISBOA CAPARICA
COSTA DA CAPARICA

PREÇO

Sócios €30 | Cônjuges €35 | Crianças dos 3 aos 11 anos €15
Crianças a partir dos 12 anos €30 | Suplemento de quarto individual €15

INSCRIÇÕES

Até 30 de setembro para o e-mail administrativa@sbsi.pt ou pelo telefone 213 216 021/22/39
O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o IBAN: PT50 0018 0000 0029 5061 0019 6. Enviar comprovativo por e-mail.

Cursos começam a 1 de outubro

Vamos desenvolver a criatividade?

Os tradicionais cursos de valorização artística e pessoal do GRAM estão de volta.

A extensa oferta não para de crescer: este ano mais um desafio... pintura em porcelana –companhia das Índias



Peça em porcelana com pintura companhia das Índias, exemplo do que se pode fazer no novo curso.

Os cursos de valorização artística e pessoal, uma das atividades de maior sucesso no seio do Sindicato, estão de regresso para mais uma temporada.

O início do ano letivo está agendado para dia 1 de outubro, num desafio a sócios e familiares para desenvolverem a sua criatividade.

A duração das aulas em praticamente todos os cursos é de duas horas e continuam a realizar-se uma vez por semana. Em alguns casos há também horário pós-laboral. (ver quadro).

A juntar à já vasta escolha, este ano traz mais uma opção: pintura em porcelana – companhia das Índias.

Neste novo ano letivo os preços mantêm-se: o custo de inscrição é de 5 euros para sócios e de 10 euros para familiares. Quem pretenda participar em mais do que um curso só paga o custo de uma inscrição.

Já o valor das mensalidades cifra-se nos 33 euros para sócios, cônjuges e filhos, e nos 36 euros para outros familiares. ■

Calendário 2019/2020

Curso	Professor	Dias e Horário
Desenho	Marta Silva	Quinta-feira das 10h00 às 12h00
Encadernação	Paula Pires	Terça-feira das 10h30 às 12h30; 13h30 às 15h30; 15h45 às 17h45 Quarta-feira das 17h30 às 19h30 (Só para alunos pós-laboral)
Fusing com Prata - Gravação em Vidro	Vítor Cravo	Quarta-feira das 10h30 às 12h30; 15h00 às 17h00; 17h30 às 19h30
Iniciação ao Restauro e Conservação de Madeira	Fátima Simoa	Segunda-feira das 11h00 às 13h00; 15h00 às 17h00; 17h30 às 19h30
Pintura em Aquarela, Acrílico e Outros	Esmeralda	Segunda e quarta-feira das 14h30 às 16h30
Pintura em Seda Pintura em Porcelana / Companhia das Índias	M.ª Graça Cravo	Quarta-feira das 10h30 às 12h30; 15h00 às 17h00; 17h30 às 19h30
Registos	Fátima Simoa	Quinta-feira das 11h00 às 13h00; 15h00 às 17h00; 17h30 às 19h30
Restauro de Livros (Com conhecimento de encadernação)	Paula Pires	Terça-feira das 10h30 às 12h30 Quarta-feira das 17h30 às 19h30 (Só para alunos pós-laboral)
Restauro de Louça	Conceição Pereira	Segunda e terça-feira das 11h00 às 13h00; 15h00 às 17h00; 17h30 às 19h30
Técnicas de Pintura (Aquarela, Pastel Óleo e Seco, Óleo e Tinta China)	Ângela Dias	Terça-feira das 11h00 às 13h00; 14h30 às 16h30; 17h30 às 19h30
Vitral (Método Tiffany)	Vítor Cravo	Quarta-feira das 10h30 às 12h30; 15h00 às 17h00 17h30 às 19h30

Segurança na escolha.

Compromisso

no nosso serviço.



Plano Funeral em Vida

Simple

Vai ao encontro da sua vontade e não depende de terceiros.

Flexível

Permite várias formas de pagamento e em qualquer momento pode alterar os serviços que contratou.

Vantajoso

Protege os seus familiares de encargos no momento difícil e pode ser subscrito em qualquer idade.

Seguro

Garantimos a execução do plano que escolheu com o Cartão Contrato.

A partir de **1780€**

Planear faz parte da vida.

Liberte a sua família de qualquer encargo ou preocupação.

Condições Especiais e facilidade de pagamento para sócios e familiares do SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS
800 204 222
www.servilusa.pt





Regional de Portimão na Festa dos Tabuleiros...

A Secção Regional de Portimão levou 55 participantes à Festa dos Tabuleiros, em Tomar, no dia 7 de julho, num passeio organizado pela segunda vez este ano. O grupo ficou alojado no Centro de Férias e Formação do SBSI, em Ferreira do Zêzere.

Além da presença na festa tomarense, os participantes foram brindados com uma surpresa no regresso ao Centro de Férias, por parte do Secretariado: uma sessão de fados de Coimbra a cargo de João Farinha & Fado ao Centro. “Depois de no mandato ante-

rior termos concretizado 44 atividades diversificadas, queríamos muito viabilizar e tornar inesquecível esta iniciativa, ao mesmo tempo que damos prioridade ao uso das nossas instalações”, afirmou o coordenador da Secção, Rui Miguel Vicente. ■

... e Regional de Faro na Assembleia da República

Também em julho, a Secção Regional de Faro organizou uma visita à Assembleia da República, evento que contou com a participação de 40 pessoas.

Os participantes fizeram uma visita guiada ao edifício e puderam assistir a cerca de uma hora e meia de debate no hemicíclio.

O Coordenador da Secção Regional de Faro, José Manuel Martins, deixou um agradecimento muito especial ao deputado Cristóvão Norte, pela disponibilidade que demonstrou em acompanhar e estar sempre ao lado do grupo. ■



“Dia do Bancário” comemorado em Angra



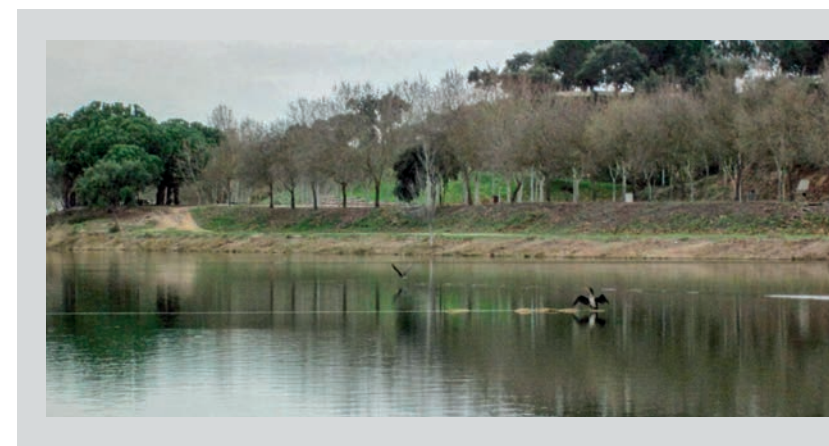
A Secção Regional de Angra do Heroísmo organizou mais um “Dia do Bancário”, evento que se realiza desde 1964 (ver foto), e que este ano contou com mais de uma centena de sócios e familiares.

Apesar de tradicionalmente se comemorar na primeira semana de junho, este ano a efeméride realizou-se no dia 27 de julho, na Quinta do Galo, lugar rural que contempla animais, plantas e artefactos antigos usados em artes e ofícios já extintos.



A boa disposição e camaradagem estiveram sempre presentes, bem como um churrasco para combater a fome e um concurso de sobremesas, vencido por José Cabeceiras e Lúcia Silveira, ambos do Santander Totta.

No final foram muitos os que manifestaram o seu agrado pela realização de mais este evento, razão mais do que suficiente para este continuar a realizar-se. ■



Santarém organiza Convívio Piscatório

A Secção Regional de Santarém vai organizar o seu habitual convívio piscatório no dia 5 de outubro, na Barragem dos Patudos, em Alpiarça.

As inscrições para a 67.ª edição decorrem até ao dia 3 de outubro, através do telefone 243 303 370/1 ou do e-mail santarem@sbsi.pt. ■



Viagem pela Grécia Clássica

Mais de três dezenas de pessoas tiveram oportunidade de fazer a viagem de uma vida. A Grécia foi o destino e não faltou um cruzeiro pelas famosas ilhas

PEDRO GABRIEL

O passeio organizado pelo SBSI dividiu-se em duas fases: a primeira pela Grécia continental entre os dias 14 e 20 de agosto; a segunda, um cruzeiro pelas ilhas gregas entre 20 e 24 de agosto.

Conhecida pela sua riqueza histórica, Atenas foi a primeira cidade visitada pelo grupo, destacando-se o Templo de Zeus e o estádio onde se realizaram as primeiras olimpíadas da era moderna, em 1896, e que foi originalmente construído em 329 A.C.

História

No entanto, o grupo não se ficou apenas pela capital, tendo visitado outros locais como Micenas, com a imponente entrada da Acrópole denominada Porta dos Leões; Olympia, berço dos Jogos Olímpicos, ou Delfos, onde se ergueu um majestoso e imponente santuário em honra de Apolo, o deus da beleza e da música.

A viagem foi complementada com um cruzeiro pelas ilhas gregas, destacando-se Mykonos, Samos, Patmos, Heraklion e Santorini, entre muitos outros locais.

O grupo, que se tornou muito coeso e divertido, não cabia em si de contente com mais uma viagem que certamente ficará na memória de todos. ■

Crítica social em verso

Intitula-se *A Comédia da Existência – 500 quadras do palco da vida*, e é o 14.º livro da autoria do sócio Laureano Leitão, que assina sob o pseudónimo Lauro Portugal

INÊS F. NETO



Não é um iniciante a usar a criatividade para escrever. Lauro Portugal, pseudónimo do sócio Laureano Leitão, começou a carreira artística pela música, num concurso promovido pelo GRAM.

Foi quando ganhou o 1.º prémio do Festival da Canção dos Bancários promovido pelo GRAM, no dia Internacional da Mulher, em 1988. Laureano Leitão, hoje reformado do Montepio, percorria então os campos da música ligeira, que o levaram à gravação de vários discos e à composição de temas para outras vozes.

Com a transformação do panorama musical, enveredou, em 2003, pela escrita, adotando o pseudónimo de Lauro Portugal. É membro da Associação Portuguesa de Escritores, investigador do CLEPUL – Centro de Línguas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa – e sócio cooperador da Sociedade Portuguesa de Autores, de cujo Fundo

Cultural obteve patrocínio para o seu mais recente trabalho, *A Comédia da Existência – 500 quadras do palco da vida*, com edição em abril passado.

Este é o seu 14.º livro, entre temas de língua portuguesa, ensaio e poesia. Em verso de redondilha maior, rima ABAB, dinâmico e rico de metáforas, por ele se transmite forte mensagem de cariz social.

Seguindo o espírito de W. Shakespeare, segundo o qual “todo o mundo é um palco e todos os homens e mulheres são meros atores”, o autor apresenta diversos casos da vida, em crítica social, com mesclas de sensatez, ironia e graça que não retiram a carga intensa e profunda que lhes é inerente, contemplando 15 cenários, dentre os quais: Circo da vida – Homo sapiens sapiens? – Social burlesco – Relógio bio – Nobre Pobre Povo – Política... mente falando – Cultural e Pseudo-cultural. ■

Ficha técnica



Autor: Lauro Portugal
Título: A Comédia da Existência – 500 quadras do palco da vida
Editor: Edição de autor
N.º páginas: 146
Aquisição: pedidos para lauroportugal@sapo.pt
Preço de lançamento: 10€



Centro de Férias

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Super oferta

Outubro | novembro | dezembro

4 dias 3 noites

Entrada à 2.ª e saída à 5.ª feira

58,50€ Em quarto single (1 pessoa)

78€ Em quarto duplo (2 pessoas)

120€ Em quarto triplo (3 pessoas)

Para sócios e familiares do SBSI e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE

Inclui:

3 Noites de Alojamento com pequeno almoço.

Informamos que temos serviço de restaurante que funciona em regime de concessão, e o valor por refeição fica a 9€ buffet / pessoa (adulto). Crianças dos 2 aos 5 anos grátis e dos 6 aos 9 anos 4,50€. A ementa diária inclui: pão, azeitonas, sopa, prato quente (carne ou peixe), fruta ou doce, bebida de jarro ou vinho regional e café.

Equipamentos disponíveis e atividades gratuitas: Passeios Pedestres, Snooker gratuito, Jogos de Cartas, Xadrez, Damas, Circuito de Manutenção, Jornal diário.

Atividades que implicam pagamento: Massagens (pagamento local), possibilidade de efectuar passeios de barco (pagamento local).

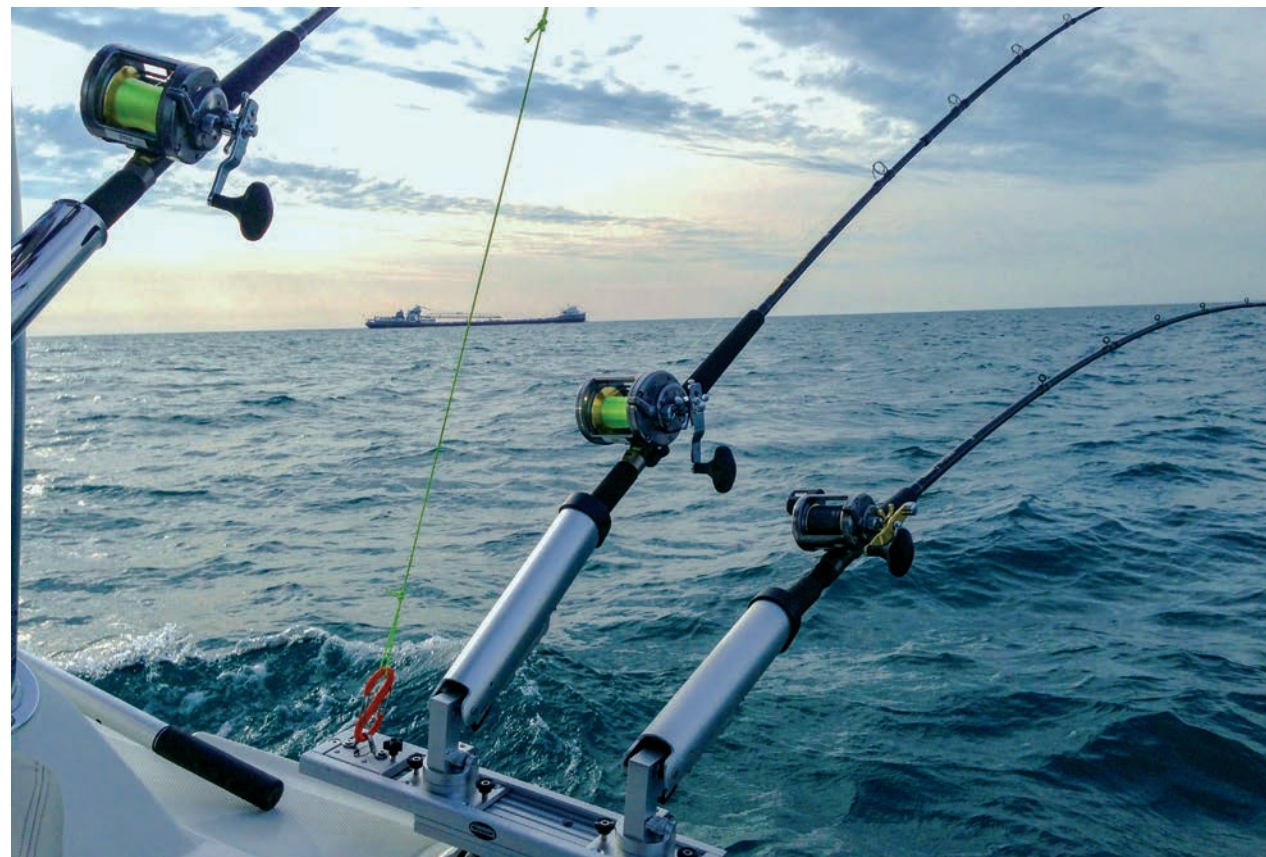
Roteiro Turístico entregue na altura do check in.

SBSI

Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco – 2240-208 Ferreira do Zêzere
 Tel.: 249 360 200 – Fax: 249 360 290 – centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'



Pesca de Alto Mar

Vitória para Manuel Parece

A derradeira prova do Interbancário de Pesca de Alto Mar consagrou o concorrente da CCAM Açores como novo campeão nacional

A Final Nacional do 18.º Campeonato Interbancário de Pesca de Alto Mar realizou-se no dia 30 de junho, em Setúbal, tendo contado com a participação de dez concorrentes.

A bordo da embarcação Behur, Manuel Parece (CCAM/SBSI) terminou no primeiro posto, com 24 exemplares capturados que valeram 610 pontos. No segundo posto terminou Pedro Veiga (Banco

BPI/SBC), com 10 exemplares e 570 pontos enquanto José Chemela (Montepio Geral/SBSI) foi terceiro, com 22 exemplares e 550 pontos.

Camilo Santos (Montepio Geral/SBSI), com 23 exemplares e 520 pontos, e Rui Nunes (Banco BPI/SBC), com 19 exemplares e 400 pontos, foram quarto e quinto classificados, respetivamente.

Destaque ainda para Camilo Santos, que pescou o maior exemplar do dia, com 36,5 cm. ■

Pesca de Rio

Pedro Fernandes
vence campeonato regional

O concorrente do Novo Banco foi o melhor classificado no conjunto das três provas realizadas, a última das quais teve vitória de Fernando Custódio

A terceira prova dos Encontros Interbancários de Pesca de Água Doce 2019 realizou-se no dia 22 de junho, na Barragem de Odivelas. Os pescadores presentes foram divididos por quatro zonas e assim lutaram pelo troféu do Sul e Ilhas.

Fernando Custódio (Banco BPI) foi o vencedor da ronda, ao alcançar um peso de 8870 gramas na zona C. António Ferreira (CCDCAM) foi segundo, com 6785 gramas na zona B enquanto Francisco Garcia (Clube Millennium bcp) terminou em terceiro, com 4645 gramas na zona A. Na zona D, José Vinagre (Clube Millennium bcp) foi o mais pontuado, com 3320 gramas.

Coletivamente, o Banco BPI 1 (Fernando Custódio, Carlos Silva, Luís Mota, José Duarte) foi melhor, com um total de nove pontos, seguido da CA-Team (António Ferreira, João Candeias, Carlos Laranjeira e Luís Costa), com 17 pontos, e do Millennium B (Francisco Garcia, José Vinagre, João Varão e José Ferreira), com 20.

Novo campeão

No somatório das três provas realizadas, Pedro Fernandes sagrou-se campeão regional com 35695 gra-



mas e quatro pontos, seguido de António Ferreira com 13145 gramas e também quatro pontos. Fernando Custódio foi terceiro, com 17390 gramas e seis pontos.

Por equipas, o Banco BPI confirmou a conquista, com um total de 35735 e 42 pontos. A

CA-Team foi segunda, com 52170 gramas e 45 pontos.

O Novo Banco 1 (Pedro Fernandes, António Grave, Benevenuto Rei, Alberto Costa) terminou no terceiro posto, com 64340 e 10 pontos. ■

A difícil despedida de dois amigos

O SBSI ficou mais pobre com o falecimento de dois sócios que sempre estiveram presentes nas atividades do Sindicato, mais concretamente nas provas de pesca

São as notícias que nunca queremos dar. Fernando Maymone, sócio n.º 19207 e bancário do Banco BPI, deixou-nos no dia 25 de julho, aos 72 anos. Amante das artes piscatórias, participou durante muitos anos nas provas organizadas pelo Sindicato, relevando sempre, acima de tudo, o reencontro, a camaradagem e a confraternização com os colegas do seu ou de outros bancos.

Mal refeitos desta partida e nova pancada. José Carlos Bernardino, sócio n.º 44808, trabalhador do Millennium bcp, faleceu no dia 7 de agosto, com 60 anos. Também ele um apaixonado pela pesca desportiva, participou e arrecadou vários prémios nas provas do Sindicato.

Familiares, amigos e colegas que o acompanharam na última despedida na zona de Abrantes,



Fernando Maymone



José Carlos Bernardino

fizeram-lhe uma última homenagem por ocasião da missa evocativa do 7.º dia, romando ao pontão da Costa da Caparica, local onde habitualmente pescava, e exibindo as canas de pesca. No mesmo local e de forma simbólica, deitaram alguma da terra trazida da sua sepultura nas águas que tão bem o conheciam e cuja vivacidade se refletia no seu modo de estar na vida e no relacionamento com os outros.

Às famílias e amigos destes dois campeões, o SBSI e O Bancário endereçam as mais sentidas condolências. ■

Ténis

Open arranca em outubro



Comece já a treinar o serviço, porque está à porta mais uma edição do torneio de ténis do SBSI. Não perca tempo e inscreva-se

O ténis é uma das modalidades com mais pergamínios entre as atividades desportivas do SBSI. A 37.ª edição do Open dos Bancários tem início previsto para 12 de outubro e as inscrições encontram-se abertas até 30 de setembro, exclusivamente a sócios dos Sindicatos da Febase e aos seus filhos. Os concorrentes serão distribuídos do seguinte modo:

Singulares Masculinos

- 1.º Escalão – até aos 49 anos;
- 2.º Escalão – dos 50 aos 64 anos;
- 3.º Escalão – dos 65 anos em diante.

Singulares Femininos

Escalão único – qualquer idade;

Pares masculinos/femininos.

Escalão único
Qualquer idade (exceto Jovens).

Singulares Jovens

Masculinos/femininos:

- 1.º Escalão – dos 10 aos 13 anos;
- 2.º Escalão – dos 14 aos 16 anos;
- 3.º Escalão – dos 17 aos 18 anos.

O pagamento da inscrição efetua-se por transferência bancária para a conta NIB 0018 0000 0029 5061 0019 6 ou por cheque.

O preço é de 10€ para Singulares masculinos e femininos e de 7,50 para Jovens e Pares (por elemento).

O boletim de inscrição deve ser enviado para o Sindicato, o que pode ser feito para o email administrativa@sbsi.pt, por fax 213 216 185, por correio enviado a/c do Pelouro de Tempos Livres do SBSI – Ténis, Rua de S. José 131 – 1169 046 Lisboa ou entregue na Secção Administrativa, acompanhado do respetivo pagamento ou comprovativo de transferência bancária ou cheque, até 30 de setembro. ■

Golfe

António Curto e João Sá sagram-se campeões

Os dois golfistas foram os mais pontuados no conjunto das quatro provas realizadas. Sá venceu a última ronda nas duas vertentes: Gross e Net



António Curto. José Madeira Fernandes (BdP) terminou no terceiro posto, com 33 pontos.

Dois campeões

No somatório de todas as provas realizadas, João Sá sagrou-se campeão regional na categoria Net, com um total de 68 pontos. António Curto foi segundo, com 45, enquanto Fernando Machado (BdP) ficou em terceiro, com 42 pontos.

Na categoria Gross, o grande vencedor foi António Curto, com 101 pontos. João Cano (BdP), com 95 pontos, e João Sá, com 93, completaram o pódio.

Destaque ainda para Ângela Fernandes (BdP), que venceu o prémio Longest Drive, e Carlos Santos (Millennium bcp), que arrecadou o prémio Nearest the Pin. ■

Tiro



PEDRO GABRIEL

A Final Nacional do Campeonato Interbancário de Tiro 2019 realizou-se no dia 6 de julho, no Campo de Tiro Rota do Sol, Leiria, e contou com a participação de 17 concorrentes.

Realizada em quatro pranchadas de 25 pratos cada, a prova teve vitória de José Cardoso (SSCGD/SBSI), com um total de 96 pratos atingidos (24-25-23-24). Logo de seguida surgiu Rui Martins (GDST/SBSI) com menos um prato que o vencedor (25-23-23-24). Já David Ferreira (GDST/SBSI) acertou em 93 pratos (21-25-23-24).

Salvador Ribeirinha (CMBCP/SBSI), com 92 pratos (23-22-23-24), e Carlos Coelho (CMBCP/SBC), com 90 (23-22-22-23), terminaram na quarta e quinta posições, respetivamente.

A entrega dos troféus realizou-se no restaurante do Campo de Tiro, onde participantes e Comissão Organizadora aproveitaram para conviver no encerramento de mais uma temporada da modalidade. ■

José Cardoso arrecada título

A prova realizada em Leiria consagrou o concorrente da CGD, que conseguiu conquistar o título com apenas mais um ponto que o segundo classificado

Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos que garantem aos associados e seus familiares, e beneficiários do SAMS, condições mais favoráveis:

Hotéis Olissippo

Hotéis Olissippo, com sede na Avenida da República, n.º 15, 2.º andar, concede vários descontos nas suas unidades hoteleiras, exceto período de Feiras e Congressos.

Mega Kids

Mega Kids, com morada em Vialonga, na Rua Quinta do Serpa, 32, concede descontos de 50% do valor referente à primeira inscrição; 25% do valor referente à renovação da inscrição e 10% do valor referente à mensalidade, excluindo alimentação. Contactos: 962 631 397 / 219 524 114 / susana.batista@megakids.pt

Promartur

Promartur – Agência de Viagens e Turismo, Lda., com sede em Marinhais, na Estrada Nacional 367, concede desconto de 7% em viagens terrestres e de 5% em viagens de avião (em circuito).

Ginásio Go Fit

IHS Centro Desportivo Campo Grande, com sede em Lisboa, no Jardim do Campo Grande, concede 50% de desconto na inscrição; oferta do seguro desportivo; possibilidade de agregar filhos até 15 anos inclusive para usufruir das piscinas de forma lúdica; sala Diver Kids com supervisão; parque estacionamento gratuito nas primeiras 2 horas/dia; oferta kit desportivo.

Classificados

Diversos

Vendo – Pack de art para criança (cadeira bicicleta, trotinete, cadeira auto, cadeira refeição, bicicleta e carrinho bebé) 400€ Telm: 918 334 521

Vendo – Estacionamento para um carro em garagem coletiva, no centro de Rio Maior. 2.000€. Telm: 966 029 608

Vendo – Quadros de Rosa Mendes, Maria Adelaide Lima Cruz e outros. Telm: 919257437

Vendo – História de Portugal (10 vol.), edição monumental da Portucalense Editora, com Dir. literária de Damião Peres e Dir. artística de Eleutério Cordeiro. Preço: 100€. Telm: 96 798 27 43

Vendo – Chamusca/Almeirim – a 24 km., na povoação de Parreira. Casa em ruínas num lote urbano, com 1.720 m², água, luz e saneamento. Preço: 15.000€. Telm: 966 029 608

Vendo – apartamento em Rio de Mouro, T2, 1 WC, sala com salamandra. Impecável estado de conservação. Imóvel a 2 minutos da estação da CP e de transportes rodoviários para a linha do Estoril, com excelentes acessos. Telm: 917 838 857 / 962 949 377

Aluga-se

Madeira – habitação para períodos de férias, na Ilha da Madeira, a 10 minutos do Funchal. Vista panorâmica. Preço acessível. telm: 96 798 27 43



Felicidade

Rebusco palavras que ignoro,
Procuro ideias consistentes.
Aos deuses auxílio imploro,
Estou preso entre correntes.

Olho o teto e tudo se esvai,
Vejo-me só, sinto-me vazio,
Todo o mal sobre mim cai,
Vivo do mundo ao arrepio.

Soubesse onde te encontrar,
Correria em gesto de loucura,
Impulsos em mim a vibrar,
Buscando carinho e ternura.

Porém, de ti, nenhum sinal,
Nem simples acenar de mão.
Foi-se o bem, ficou o mal,
Vivo angustiado na solidão.

Uns dizem que te acharam,
Outros sentem-se como eu.
Afinal, onde te encontraram,
Foi na terra ou lá no céu?

Escuta a minha trémula voz,
Atende-me, mas sem piedade!
Liberta-me desta dúvida atroz:
Tu existes ou não, Felicidade?...

Pires da Costa
Sócio n.º 10395

A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais.

Caem bombas em Lisboa

Em Singen, no sul da Alemanha, a manhã de 11 de março de 1975 apresentava-se fria e céu muito nebuloso. O semblante dos que iam entrando no autocarro, que nos levaria até Fribourg, refletia o clima de tensão que se vivia na caravana com os boatos que circulavam. No espetáculo realizado na noite anterior em Singen, com o teatro local completamente cheio, corriam notícias de que algo de grave se preparava em Lisboa contra a revolução levada a efeito pelo MFA. Se as quatro sessões efetuadas na Suíça tinham terminado num grande sentido patriótico e de esperança no futuro, aquela sessão da Campanha de Dinamização Cultural terminou sob forte comoção, sendo entoado o hino nacional com todos os presentes de pé e de braços sobre os ombros enquanto lágrimas soltavam-se livremente em muitos rostos. Integrado na caravana, como representante do

Banco de Fomento, partilhava da incerteza do futuro e das suas preocupações, criando uma imagem que perdurará na minha memória.

O grupo de teatro Casa da Comédia, de Norberto Barroca, já tinha ocupado os seus lugares no autocarro, assim como o representante da SEE — Secretaria de Estado da Emigração, Dr. Nunes da Ponte. Tardavam os representantes do MFA: Major Moniz Barreto, Capitão Loureiro e 1.º Tenente Rodrigues da Costa. Assim que chegaram, foram rodeados por todos, ávidos de notícias pelos canais oficiais. “Boatos, só boatos”, e logo ocuparam os seus lugares no autocarro que, de imediato, partiu para Fribourg onde se iria realizar a segunda das quinze sessões a realizar na Alemanha.

Contrariamente ao que se verificara nas quatro sessões realizadas na Suíça, o ambiente no autocarro era tenso e em todos era visível o constran-

gimento da situação. Apenas o rádio, e em língua alemã, se fazia ouvir. Apesar da nossa ansiedade em chegar à cidade de Fribourg, o motorista mostrava-se escrupuloso em respeitar os limites de velocidade, apesar dos meus próprios apelos para andar mais rápido. “La police”, respondia-me!

De repente, alguém pede mais silêncio por perceber que o rádio estava a falar de Portugal. É o motorista que, num português arrevesado, nos deixa em estado de choque: “Caem bombas em Lisboa!” Incrédulos, olhámos uns para os outros sem articular quaisquer palavras.

Os oficiais do MFA procuraram aliviar o ambiente, mas era notório o constrangimento, fazendo crer que sabiam mais do que aquilo que nos tinham dito. Pairou a incerteza da origem do “golpe de Estado” para logo alguém concluir que

seria da força aérea, com participação ambígua na revolução de Abril. O motorista continuou a traduzir as notícias da rádio num tom alarmista: falava num ataque ao aeroporto e a um quartel à entrada de Lisboa. Para toda a comitiva as perspectivas não eram animadoras e havia já quem se interrogasse como regressaríamos a Lisboa e qual seria a reação dos alemães perante tais acontecimentos.

Finalmente chegados a Fribourg, os oficiais confirmaram que, de facto, durante a manhã tinha havido uma tentativa de contrarrevolução comandada pelo General Spínola mas com adesão de apenas alguns helicópteros sem que tenham provocado danos físicos e materiais e sem lançamento de bombas, como havia anunciado a rádio alemã. O golpe tinha abortado e a situação estava

controlada, garantiram! Sucederam-se os gritos de vitória, os beijos e os abraços e, finalmente, o ambiente era já de alegria e de esperança no grupo.

No teatro local, para surpresa de todos, um forte contingente policial alemão marcava presença numa manifestação clara de pouca recetividade às sessões do MFA como, aliás, já havia acontecido em França. Com a intervenção das entidades oficiais foi-nos permitido realizar a sessão superlotada, onde naturalmente estive em foco o que se havia passado durante o dia.

No fim, cantou-se A Portuguesa e não havia rosto que não refletisse o sentir da alma lusitana!

José Manuel Alves Ferreira
Sócio n.º 10402

Os Sons do Vento

Ouço o rumor da folhagem
Que se agita ao vento
As aves voam apressadas
As nuvens também

Há uma frescura no ar
Como que a anunciar
Um tempo novo
Aquele que nos agita
Nos traz sussurros
Talvez de outras vidas
Outros lugares

Um convite às palavras
Ouvidas em silêncio
Mas não pronunciadas
Aqueles que só nos chegam
Através do olhar

O vento agita-se
Agita-me
As árvores murmuram sons
Que eu decifro
Permaneço atenta
Suspensa no tempo
Das dádivas
Dos encantos
Que só o vento
Consegue transportar

Florbelia Guerra
Beneficiária n.º 3002791

Nascimento de uma escola

Estávamos em outubro de 1951. No monte do Lobato, alguém ofereceu uma casa, para ali nascer uma escola.

Três ou quatro professoras foram ver o local, mas só a última aceitou criar uma escola, numa casa particular: quatro paredes, algumas cadeiras, uma ou duas mesas, nada mais!

A professora era uma jovem muito determinada e apostada em tirar as crianças dos trabalhos no campo, para que aprendessem a ler e escrever. Eram pouco mais de meia dúzia, de várias idades!

Poucos pais tinham a percepção de que mandar os filhos à escola era o melhor para o seu futuro. Eles não tinham ido à escola e conseguiam governar a vida. Portanto, ainda não se tinham apercebido de quanto era importante saber ler e escrever.

Passado um ou dois meses, a professora vendo que não apareciam mais alunos, decidiu ir com eles até ao Monte Santana, para informar os pais, de que era obrigatório mandar os filhos à escola.

A professora à frente, os alunos atrás dela, por um caminho, que ligava as duas povoações, a meio caminho encontraram um homem e o filho a trabalharem numa horta, cumprimentaram-nos, e a professora questionou o senhor, perguntando-lhe se sabia que era obrigatório mandar o filho à escola. O pai do rapaz disse: “Se a senhora lhe der de comer”

Seguiram para o Monte Santana, onde a professora tentou, junto de mães e pais, sensibilizá-los para a importância de mandarem os filhos à escola.

Numa manhã, por volta das dez horas, uma rapariga pediu à professora para ir lá fora, mas a professora não a autorizou porque estava quase na hora do intervalo, pouco depois a rapariga abriu as pernas e regou a sala de aulas. De seguida a professora mandou todos para o recreio; nem os rapazes, nem as raparigas usavam cuecas: elas usavam vestidos e eles calças ou calções.

Numa manhã de sol radioso, avistaram uma carroça da Câmara Municipal de Mértola, puxada por um macho, conduzida por um funcionário da respetiva Câmara, carregada de material.

O funcionário começou por fixar, na parede norte, o quadro preto, do lado direito penduraram os mapas, por cima do quadro, a meio, colocaram o crucifixo, do lado esquerdo a cadeira e a secretária da professora, no resto da sala as carteiras dos alunos, com os tinteiros brancos incrustados.

Também receberam uma caixa de giz, um globo e umas canetas de madeira com um aparato metálico.

Foi mais um dia inesquecível, no ano do nascimento da escola.

José Silva Costa
Sócio n.º 17296

VÊ O REGRESSO ÀS AULAS COM BONS OLHOS



10% DE DESCONTO EM AROS E LENTES*

Campanha válida até 30 de
setembro só no SAMS OPTICAL

*crianças até aos 16 anos